

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

S69 - Professor de Dança

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e compromissadas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento “É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)”, os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

11. O Estado Novo durou de 1937 a 1945 e as leis orgânicas foram decretadas entre 1942 e 1946. Basicamente, as leis orgânicas, chamadas de Reforma Capanema, consubstanciaram-se em 6 (seis) decretos-leis que ordenavam o ensino primário, secundário, industrial, comercial e agrícola. Pode-se afirmar que a Reforma Capanema foi:

- A) elitista e conservadora;
- B) elitista e progressista;
- C) popular e conservadora;
- D) democrática e progressista;
- E) democrática e casta.

12. As diversas teorias de desenvolvimento apóiam-se em diferentes concepções do homem e do modo como ele chega a conhecer. A concepção interacionista de desenvolvimento apóia-se na idéia de interação entre organismo e meio, e:

- A) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou mesmo importantes para o desenvolvimento;
- B) suas origens podem ser encontradas, de um lado na Teologia e de outro em contribuições como a proposta evolucionista de Darwin, a Embriologia e a Genética;
- C) atribui um imenso poder ao ambiente no desenvolvimento humano;
- D) vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida;
- E) vê o desenvolvimento das características humanas essencialmente em função das condições presentes no meio em que se encontra.

13. O educador brasileiro Paulo Freire, herdeiro de muitas conquistas da “Escola Nova”, denunciou o caráter conservador dessa visão pedagógica. Para ele a escola podia servir tanto para a educação como política da dominação, quanto para a educação como:

- A) prática da liberdade;
- B) prática exclusivamente religiosa;
- C) política de extermínio;
- D) interpretação pessoal;
- E) prática do pessimismo.

14. Cada corrente pedagógica articula procedimentos de ensino correspondentes às suas propostas pedagógicas. A pedagogia que centra os procedimentos de ensino na exposição dos conhecimentos pelo professor, geralmente oral, e cuja proposta metodológica é de dirigir o educando para a sua formação intelectual e moral, tendo em vista no futuro assumir a sua posição individual na sociedade, é denominada:

- A) tradicional;
- B) renovada;
- C) tecnicista;
- D) libertária;
- E) crítico-social dos conteúdos.

15. Observe o texto:

“A questão dos métodos se subordina à dos conteúdos: se o objetivo é privilegiar a aquisição do saber, e de um saber vinculado às realidades sociais, é preciso que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos, e que estes possam reconhecer nos conteúdos o auxílio ao seu esforço de compreensão da realidade (prática social)”.

Esse texto de Cipriano Luckesi refere-se à tendência:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada progressivista;
- C) liberal tecnicista;
- D) progressista crítico-social dos conteúdos;
- E) progressista libertadora.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

16. De acordo com a Resolução CEB 1/2000 (Educação de Jovens e Adultos), obedecidos ao disposto no Art. 4º, I e VII da LDB e a regra da prioridade para o atendimento da escolarização universal obrigatória, será considerada idade mínima para a inscrição e a realização de exames supletivos de conclusão do ensino fundamental a de:

- A) 12 anos completos;
- B) 14 anos incompletos;
- C) 15 anos completos;
- D) 17 anos incompletos;
- E) 18 anos completos.

Leia o texto abaixo para responder às questões nº 17 e 18.

O direito dos portadores de necessidades educacionais especiais, entre os quais os portadores de altas habilidades (PAH), a atendimento educacional condizente com suas características específicas, é reconhecido desde a Lei nº 5.692/71 e reafirmado na Constituição Federal e LDB, Art. 208, III e Art. 4º, III, respectivamente. A crescente visibilidade que a matéria vem conquistando na sociedade brasileira se faz sentir na forma com que a LDB aborda o tema.

17. Sobre o tema, pode-se afirmar que a Lei nº 9.394/96 dispõe que a educação especial deverá ser:

- A) obrigatória para todas as crianças, independentemente das suas necessidades;
- B) obrigatória a partir dos 10 (dez) anos completos;
- C) oferecida preferencialmente na rede regular de ensino;
- D) oferecida preferencialmente na rede de escolas especiais, providas de equipamentos específicos para cada especialidade;
- E) oferecida preferencialmente na rede regular, mas somente em classes especiais.

18. O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 10.172/01, no capítulo em que trata da Educação Especial, estabelece a meta de:

- A) inaugurar cem escolas de educação especial para superdotados a cada ano;
- B) inaugurar cem classes especiais em cada município brasileiro ao longo de uma década;
- C) implantar a partir do primeiro ano do PNE, classes de apoio ao aluno superdotado;
- D) implantar a partir do quinto ano do PNE, programas de atendimento a surdos com habilidades artísticas;
- E) implantar, gradativamente, a partir do primeiro ano do PNE, programas de atendimento ao aluno com altas habilidades nas áreas artística, intelectual e psicomotora.

19. A Deliberação CEE nº 299/06 fixa normas para o funcionamento do Ensino Fundamental com base na Lei nº 11.274/06. Segundo a Deliberação, as instituições escolares devem elaborar seu Projeto Pedagógico com criatividade e compromisso, de modo a atender a criança de:

- A) 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 9 (nove) anos do Ensino Fundamental;
- B) 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 8 (oito) anos do Ensino Fundamental;
- C) zero a 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento até os 7 (sete) anos;
- D) zero a 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 8 (oito) anos do Ensino Fundamental;
- E) 10 (dez) anos, prevendo sua aptidão para ingressar, com êxito, no ensino médio a partir dos 13 (treze) anos completos.

20. A partir da Lei nº 9394/96, a educação básica, nos níveis fundamental e médio, passou a ter a carga horária mínima anual de:

- A) 720 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no mínimo;
- B) 780 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no máximo;
- C) 800 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no máximo;
- D) 800 horas, distribuídas em 200 dias letivos anuais no mínimo;
- E) 820 horas, distribuídas em 200 dias letivos anuais no máximo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A anatomia do movimento põe em jogo, principalmente, três sistemas e três planos de estudo do movimento. São eles, respectivamente:

- A) circulatório, digestivo, músculos e sagital, paralelo e axial;
- B) circulatório, respiratório, conjuntivo e frontal, horizontal e transversal;
- C) conjuntivo, respiratório, músculos e lateral, contra-lateral e medial;
- D) ossos, articulações, músculos e sagital, frontal e transversal;
- E) digestivo, ossos, articulações e medial, lateral e longitudinal.

22. São ossos da unidade inferior do corpo:

- A) fêmur, fíbula, tíbia e patela;
- B) úmero, fíbula, púbis e patela;
- C) tíbia, falanges, costelas e sacro;
- D) esterno, fêmur, úmero e cóccix;
- E) sacro, esterno, ilíopsoas e falanges.

23. Pode-se afirmar que existem três tipos de articulação que permitem diferentes graus de mobilidade. São eles:

- A) as sínfises, que são imóveis; as similares, que proporcionam movimentos restritos; e as sinoviais, que permitem movimentos amplos;
- B) as sinoviais, que permitem movimentos amplos; as sínfises, que proporcionam movimentos restritos; e as sindesmoses, que são imóveis;
- C) as similares, que permitem movimentos amplos; as geométricas, que proporcionam movimentos restritos; as sindesmoses, que são imóveis;
- D) as antagônicas, que são imóveis; as sínfises, que proporcionam movimentos restritos; e as cartilagens, que permitem movimentos amplos;
- E) as cartilagens, que permitem movimentos amplos; as geométricas, que proporcionam movimentos restritos; e as antagônicas, que são imóveis.

24. Os ílios são:

- A) tecidos esbranquiçados, transparentes e lisos que recobrem a extremidade dos ossos;
- B) membranas que forram as articulações e liberam líquido lubrificante;
- C) ossos localizados abaixo do occipital que criam conexão com as vértebras cervicais;
- D) dois ossos, um de cada lado do corpo, que junto com o ísquio e o púbis formam a estrutura da pelve;
- E) ossos que formam com a ulna o esqueleto do antebraço.

25. Pode-se afirmar que os tipos musculares são:

- A) rugosos, lisos e cardíaco;
- B) esqueléticos, fibrosos e porosos;
- C) esqueléticos, lisos e cardíaco;
- D) cardíaco, perimísios e rugosos;
- E) rugosos, fibrosos e porosos.

26. Pode-se afirmar que foram pioneiros da dança moderna americana e da dança moderna alemã, respectivamente:

- A) Martha Graham, Doris Humphrey / Rudolf von Laban, Mary Wigman;
- B) Mary Wigman, Marius Petipa / Nijinsky, Rudolf von Laban;
- C) Arthur Saint-Léon, Fanny Cerrito / Margot Fonteyn, Nureiev;
- D) Carlotta Grisi, Joseph Mazilier / Mary Wigman, Nureiev;
- E) Pina Bausch, Rodrigo Pederneiras / Nijinsky, Margot Fonteyn.

27. Referente ao pensamento de Martha Graham pode-se afirmar que:

- A) as máscaras pintadas por Nolde inspiram-lhe uma dança trágica, de movimentos sôfregos. Oculto sob formas ameaçadoras e rígidas, o rosto transfere para o corpo todo potencial emotivo. Rejeitava a utilização interpretativa da música, julgando-a outro modo de sujeição. Dizia que a música não podia preexistir à dança e que por isso o trabalho do compositor e do coreógrafo devia realizar-se ao mesmo tempo;
- B) como outros pioneiros da dança moderna, ela coloca no plexo solar a fonte de energia para o movimento. Mas, desde o período de Rochester, ela inova a técnica, começando os exercícios sentada no chão. Diz que nessa posição o dançarino pode controlar melhor todos os músculos do tronco em alongamento e contração, obtendo assim a forma mais eficiente de aquecimento;
- C) partilhando idêntico fascínio por civilizações antigas e pelo misticismo oriental, ela encarava a dança como uma religião em que o corpo e espírito jamais entram em atrito;
- D) imbuída da filosofia de Nietzsche, fez da dança uma religião em perpétua busca de beleza e liberdade. Entre um paganismo dionisíaco e dramas pessoais, ela teceu a sua própria lenda em que a mulher e a artista disputam primazia de heroína;
- E) sua dança se baseia em indivíduos que se movimentam e se reúnem. Não se trata de heróis, nem de emoções, nem de estados de espírito, mas apenas de indivíduos. O corpo do bailarino é proposta e indagação.

28. Leia o texto abaixo:

Vitalidade e pujança predominam no seu vocabulário. Para ela o fundamental é o ritmo motor gerando a relação entre o corpo e o espaço. O movimento nasce da luta contra a gravidade e a busca do equilíbrio, expressando o conflito entre o homem e o ambiente, sem nenhum parentesco, por remoto que seja, com a plástica do ballet. Assim a sua pesquisa de corpo-movimento se localiza entre dois pólos, ou seja, no "arco entre duas mortes" - a inércia e a queda. Este texto de Maribel Portinari refere-se à coreógrafa da dança moderna:

- A) Mary Wigman;
- B) Hanya Holm;
- C) Pina Bausch;
- D) Doris Humphrey;
- E) Twyla Tharp.

29. A forma de dança-teatro alemã - tanztheater - desenvolvida nas primeiras décadas do século XX, teve como principal objetivo o delineamento de uma linguagem apropriada ao movimento corporal, com aplicações teóricas, coreográficas, educativas e terapêuticas.

Apesar de estruturado inicialmente em países norteeuropeus, especialmente na Alemanha e na Suíça, este sistema foi influenciado por formas de movimento de variadas origens, como as artes marciais do Oriente, as formas e danças africanas e indígenas que inspiravam o expressionismo do início do século, e as danças folclóricas e o cotidiano de muitas localidades. Esta forma de dança foi desenvolvida inicialmente por:

- A) Pina Bausch;
- B) Mary Wigman;
- C) Kurt Jooss;
- D) Douglas Dun;
- E) Rudolph von Laban.

Leia o texto e responda às questões de nº 30 a 33:

No Sistema Laban, a separação em categorias é de natureza metodológica, possibilitando a observação e a descrição organizadas. De fato, as quatro categorias estão sempre presentes em todo movimento, porém com diferentes graus de importância ou destaque. Da mesma forma, cada unidade didática no treinamento corporal tem uma das categorias como eixo principal ou ênfase, e inclui as outras três categorias subliminarmente. As categorias mencionadas no texto, sempre descritas com maiúsculas, para sua identificação metodológica, são: Corpo, Expressividade, Forma e Espaço.

30. A categoria Corpo refere-se:

- A) aos princípios e práticas corporais desenvolvidas por Irmgard Bartenieff (1900-1982), discípula de Laban, e sua aluna Bonnie Bainbridge Cohen;
- B) aos princípios e práticas corporais desenvolvidas por Rudolph von Laban e Mary Wigman (1900-1982);
- C) as práticas desenvolvidas por Juana de Laban, filha de Laban, e Kurt Joos (1900-1982);
- D) aos princípios desenvolvidos por Kurt Joss, Mary Wigman e Bonnie Bainbridge (1900-1982);
- E) aos princípios e práticas desenvolvidas por Chinita Ullmann e Renée Gumiel (1900-1982).

31. A categoria Expressividade refere-se a:

- A) mudanças na força usada pelo corpo ao mover-se, mobilizando seu peso para empurrar, puxar ou carregar objetos, tocar em outro corpo, etc;
- B) teoria e prática desenvolvidas por Laban, onde qualidades dinâmicas expressam a atitude interna do indivíduo com relação a quatro fatores;
- C) utilização do Suporte Muscular Interno, principalmente dos músculos pélvicos profundos, para transferir o peso do corpo nos diferentes níveis de altura;
- D) descrição de padrões de colocação de peso, mudanças em nível e direção no espaço, duração do movimento, padrões de toque, orientação e padrões desenhados no chão;
- E) relacionamento do corpo consigo mesmo, entre suas partes; movendo-se a partir da respiração, voz, órgãos e líquidos corporais.

32. São fatores da categoria Expressividade:

- A) espaço, conexão, queda e suspensão;
- B) intuição, pensamento, tempo e imaginação;
- C) ação, orientação, direção e peso;
- D) peso, fluxo, conexão e ação;
- E) fluxo, espaço, peso e tempo.

33. A categoria Forma refere-se a mudanças no volume do corpo em movimento, em relação a si mesmo ou a outros corpos. Este relacionamento, criando formas em constante movimento, pode ser diferenciado em três tipos. Os Modos de Mudança de Forma incluem:

- A) Forma Indireta, Forma Aérea, Forma Fluida-Contínua;
- B) Forma Cristalina, Forma Tridimensional - Esculpindo, Forma Direcional - Linear ou Arcada;
- C) Forma Fluida, Forma Direcional - Linear ou Arcada, Forma Tridimensional - Esculpindo;
- D) Forma Direta, Forma Indireta, Forma Cristalina;
- E) Forma Tridimensional Esculpindo, Forma Sustentada, Forma Aérea.

34. Pode-se afirmar que na Forma Fluida, um dos Modos de Mudança de Forma:

- A) refere-se ao fato de que o corpo não tem nenhuma intenção espacial, nenhuma atenção externa a si mesmo, porém pode crescer ou diminuir preferencialmente em uma das três dimensões ou eixos vertical (altura), horizontal (largura) e sagital (profundidade);
- B) caracteriza-se pelas ações dos dançarinos que constantemente moldam seus corpos uns aos outros, a partir do contato e do suporte do peso em variadas regiões corporais e do controle e relaxamento do fluxo de energia corporal em constante variação;
- C) caracteriza-se por ações corporais fundamentalmente lineares, como a flexão, a extensão, a abdução e a adução;
- D) refere-se à tensão muscular usada para deixar fluir o movimento ou para restringi-lo. Não se trata simplesmente de estar relaxado ou tenso, associando "livre" como a uma qualidade boa, e "controlado" a uma qualidade ruim;
- E) indica a relação dinâmica entre a postura e o gesto do corpo. Implica uma ligação entre a postura e o gesto em um só movimento, simultaneamente enfatizando os dois aspectos.

35. Pode-se afirmar que o fator espaço refere-se:

- A) à atenção do indivíduo a seu ambiente ao mover-se;
- B) às mudanças de movimento entre os níveis do espaço;
- C) ao constrangimento do corpo e do movimento mediante a uma forma cristalina;
- D) à variação de movimentos nos planos do espaço;
- E) à progressão de peso e tempo no interior do cubo.

36. As ações flutuar, socar, deslizar, açoiar, pontuar, torcer, espanar e pressionar, são chamadas de:

- A) Ações Básicas de Expressividade que associam três fatores e excluem o fator fluxo, sendo assim necessárias em ações cotidianas;
- B) Ações Básicas de Forma que associam os três planos espaciais;
- C) Ações Básicas de Expressividade que associam os três planos espaciais;
- D) Ações Básicas de Forma que associam os três níveis e excluem os planos espaciais, sendo assim necessárias em ações cotidianas;
- E) Ações Básicas de Fluxo que associam as formas cristalinas e excluem a kinesfera.

37. O espaço físico tridimensional ao redor do corpo, alcançável ao estender-se sem que seja necessário transferir seu peso, no Sistema Laban é chamado de:

- A) Octaedro;
- B) Cinesfera ou Kinesfera;
- C) Cruz Dimensional ou Axial;
- D) Plano Horizontal e Vertical;
- E) Icosaedro.

38. As conexões ósseas formam a base para a execução dos Fundamentos Corporais Bartenieff. Essas conexões são:

- A) linhas imaginárias entre diferentes marcos ósseos, conectando áreas do corpo, simultaneamente concedendo suporte e facilitando o movimento do corpo no espaço;
- B) o conjunto dos maiores ossos do corpo formando uma figura tridimensional chamada de forma cristalina;
- C) relações criadas a partir dos vértices do icosaedro e as articulações dos membros superiores e inferiores;
- D) linhas imaginárias sobre os ossos longos do corpo que definem níveis e planos espaciais;
- E) relações entre o movimento respiratório e os movimentos entre os ossos, articulações.

39. Ao mover-se o corpo desenha linhas e formas no espaço, como se ligasse pontos invisíveis. Até mesmo em movimentos simples e mínimos, como caminhar ou fazer um pequeno gesto, o corpo cria formas no espaço ao seu redor. Assim como o movimento dos átomos e elementos químicos, as projeções do corpo no espaço constroem uma geometria como a dos cristais de rocha.

Entre as formas cristalinas estão o icosaedro e o cubo, duas das cinco figuras geométricas que Laban escolheu especialmente para estruturar princípios de movimento do corpo no espaço. As três outras figuras geométricas são:

- A) o cone, o triângulo e o quadrado;
- B) o tetraedro, o cilindro e o dodecaedro;
- C) a esfera, o quadrado e o cone;
- D) o cilindro, o dodecaedro e o círculo;
- E) o tetraedro, o octaedro e o dodecaedro.

40. Nos Estados Unidos da década de 1960, as correntes se multiplicaram assumindo títulos como a dança pós-moderna, entre outros. Houve de tudo em nome da vanguarda. Estava em cena a contestação. Este tipo de dança gerado pelo espírito libertário, cresceu em pequenos teatros de aluguel barato, pátios de escolas e igrejas. Foi na Judson Memorial, em seu auditório, no Greenwich Village, em Nova York que se estabeleceu um núcleo, um celeiro para grupos experimentais. Pode-se dizer que passaram por ali:

- A) Twyla Tharp, Meredith Monk, Trisha Brown e Merce Cunningham;
- B) Doris Humphrey, Meredith Monk, Lucinda Childs e Steve Paxton;
- C) Trisha Brown, Kurt Jooss, Merce Cunningham e Doris Humphrey;
- D) Hanya Holm, Bronislava Nijinska, Lucinda Childs e Twila Tharp;
- E) Steve Paxton, Yvonne Rainer, Karole Armitage e Kurt Jooss.